



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM
8. Novembro. 2015

Nº 8

Palavra ...

VER PARA ALÉM DO QUE SE OLHA...



Jesus é um observador atento da sociedade que o envolve... E os **comentários surpreendentes** que produz **revelam** uma maneira de ver e uma escala de valores que nada têm a ver com as nossas.

Por isso **Ele aproveita** todas as ocasiões e circunstâncias para nos **ensinar a saltar das aparências**, tantas vezes enganosas, para uma **visão mais profunda e verdadeira** das coisas, das pessoas e das suas atitudes. É o que faz, mais uma vez, no Evangelho de hoje.

Não se ilude com a postura, nem com a religiosidade dos letrados e dos ricos à volta do Templo. Soa-lhe a falso, pois o que buscam é a sua afirmação, o seu prestígio e os seus interesses...

Mas comove-se com a atitude daquela viúva, em quem ninguém repara, e que Ele observa com infinito respeito; uma pobre viúva que oferece generosamente tudo o que dispõe para viver...

E a pergunta é inevitável. COMO VAMOS NÓS PASSANDO PELA VIDA? Buscando os primeiros lugares e vantagens ou tratando de fazer o bem sem chamar a atenção?

Dando apenas do que nos sobra ou dando-nos a nós mesmos e sem factura, pondo o nosso tempo, os nossos talentos, as nossas capacidades ao serviço da Família, da Paróquia e Comunidade em que estamos inseridos?

Duas formas de dar estão hoje em confronto no Evangelho, **ambas sob a apreciação de Jesus...** E ELE não esconde a sua **preferência**, realçando-a com surpreendentes **critérios de avaliação.** Na verdade, os seus **olhos vêem mais além das aparências.**

Ele não mede, nem pesa, um dom ou uma oferta pela sua quantidade, mas pela sua qualidade. E a qualidade de uma oferta tem a ver, sobretudo, com a **intenção** que lhe está subjacente; com a **generosidade** que pode significar e a **renúncia** que implica; com a **discrição** que a acompanha; com o **amor e alegria** que a envolvem e o **desinteresse ou generosidade** com que se faz... **Por isso é que a oferta da pobre viúva valeu mais,** aos olhos de Jesus, do que as de todos os outros. Nela estão bem **patentes os traços evangélicos do dom que Deus aprecia.**

Comunidade

Venda de Natal

Estando a aproximar-se a abertura da nossa Venda de Natal vimos desde já agradecer a vossa visita à nossa loja.

Caso tenham em casa quaisquer artigos em bom estado que nos queiram oferecer, agradecemos que os entreguem na Recepção da paróquia, com a indicação "Venda de Natal".

Muito obrigado pela vossa colaboração.

Maria Elvira Retorta

Ofertórios

O ofertório do fim-de-semana (7 e 8 de Novembro) será consignado para a ajuda dos custos do Jubileu Dominicano.

No fim-de-semana de 14 e 15 destinar-se-á aos **Seminários Diocesanos.**

Venda de Artigos Religiosos

Nos dias 14 e 15 de Novembro teremos entre nós um jovem palestino cristão, proveniente de Belém (Terra Santa), que irá proceder à venda de alguns artigos de artesanato de Belém. O produto da venda destes artigos é a principal fonte de sustentação dos cristãos no território da Alta Autoridade para a Palestina

Convidamos todos aqueles que o puderem que não deixem de adquirir estes artigos, por forma a auxiliar os nossos irmãos cristãos daquele território que tão perseguidos têm sido e dependem, em grande parte, destas receitas.

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Ciclo de formação "Formar para a missão"

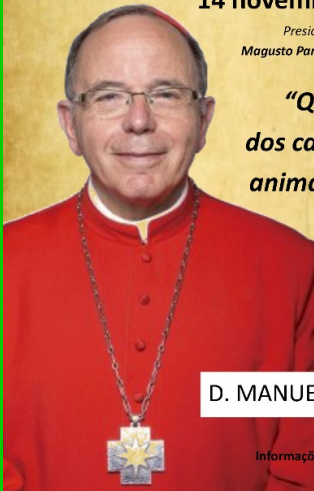
Catequese Vigararia Lx3

14 novembro | 15h30

Preside à Eucaristia das 18H

Magusto Paroquial após Eucaristia

**"Qual o papel
dos catequistas e
animadores hoje
na Igreja?"**



D. MANUEL CLEMENTE

Informações em catequesebdb.pt



Convívio
de São
Martinho



Centro Paroquial de
São Domingos de Benfica

SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO 2015
19H

VAMOS

Castanhas

TER:

Bifanas

Sumo

Jeropiga

Caldo Verde

Sangria

Cerveja

Sobremesas diversas

ALEGRIA

E MUITA ANIMAÇÃO

• VENHA E TRAGA UM AMIGO!

Informando

Logo que abrimos o coração ao primeiro anúncio, “que convida a deixar-se amar por Deus e a amá-Lo com o amor que Ele mesmo nos comunica”, **modifica-se o nosso olhar para com os outros no sentido de um “efectivo amor fraterno”**, como sublinha a Evangelii Gaudium (EG), naturalmente porque encontra abundante apoio na Palavra gravada no texto do Evangelho e no exemplo de vida desse Senhor que é Palavra a habitar no meio de nós.

Deste apoio encontrado decorre a qualidade de que deve revestir-se esse amor ao próximo, essa “**compaixão que compreende, assiste e promove.**” (EG 179). Não se trata de tranquilizar as nossas consciências com uma mera soma de pequenos gestos pessoais a favor de alguns indivíduos necessitados”, por muito que esses gestos sejam necessários. Porque **a proposta é de nos comprometermos na construção do Reino.** (cf. EG 180) **É esse o “projecto de Jesus”:** “**instaurar o Reino de seu Pai.**” Por isso, “**pede aos seus discípulos: ‘Proclamai que o Reino do Céu está perto.’** (Mt 10, 7)”(EG 180)

Este projecto a todos se dirige. Abrange, como o verdadeiro desenvolvimento a que se referia Paulo VI, “**Todos os homens e o homem todo**”, porque “**a evangelização não seria completa se ela não tomasse em consideração a interpelação recíproca que se fazem constantemente o Evangelho e a vida concreta, pessoal e social dos homens.**” [...] “O mandato é: **‘Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura.’** (Mc 16, 15), porque **‘toda a criação se encontra em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus’** (Rm 8, 19). Portanto “**todos os aspectos da vida humana, [...] todas as dimensões da existência, todas as pessoas, todos os ambientes da convivência e todos os povos. Nada do humano lhe pode parecer estranho**”. (EG 181)

Esta perspectiva, tão forte como evidente, alarga para a sua verdadeira dimensão o âmbito da nossa responsabilidade e transporta para a sua verdadeira natureza - tem de modificar qualitativamente, de forma radical - a profundidade das relações humanas, o que fazemos ou não e o que, às vezes de forma redutora, costumamos chamar caridade ou amor fraterno.

Quem escreve aqui apenas procura perceber melhor e deixar-se penetrar por este movimento, ao mesmo tempo que procura partilhar esta sensação de dimensão e de liberdade. **O que fazemos não é assistencial, a relação não pode ser de mera simpatia, a compaixão, a misericórdia, o espírito e as mãos que se estendem – fossemos nós capazes sempre – têm de ser a exemplo de Cristo que se fez igual a nós, excepto no pecado. Não podem ser relações de superioridade, muito menos de poder ou privilégio.** De cada vez que nos distanciamos sem fundamento no serviço aos outros marcamos uma diferença inexistente. Dirigidas a todos, são relações entre irmãos – iguais “por cima” das fronteiras dos povos, das raças, dos credos, dos méritos – iguais muito para além dos que costumamos considerar nossos iguais.

Não admira, pois, que a EG trate tão extensamente desta dimensão social da Evangelização.

O Guião n.º 4, preparado para a reflexão em ordem ao Sínodo Diocesano de Lisboa, enquadra a reflexão até aqui feita nesta questão:

“Será que as nossas expressões de caridade proclamam que o Reino de Deus está perto? O que fazer para que a nossa caridade não seja apenas uma série de acções para tranquilizar a própria consciência, mas seja uma procura do Reino de Deus?”

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Secretariado Permanente	10 Novembro	Terça	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	11 Novembro	Quinta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Novembro	Sexta	Igreja	15.00
Encontro para Catequistas do 1º ao 6º catecismo	14 Novembro	Sábado	Alfragide	09.30
Feira em Rede	14 Novembro	Sábado	Centro	13.00
Dia Mundial dos Diabetes - Workshops, Rastreios e Ginástica	14 Novembro	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

14 de Novembro - Formação "Formar para a Missão", com o Sr. Cardeal-Patriarca, D. Manuel Clemente, 15h30

14 de Novembro - Convívio de São Martinho, 19h

22 de Novembro - Abertura da Venda de Natal

LEITURAS		8 - DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM		
1Reis. 17, 10-16	Sal. 145	Hebr. 9, 24-28	Mt. 12, 38-44	Semana IV do Saltério
9 - 2ª Feira - Ez. 47, 1-2, 8-9, 12			Sal. 45	Jo. 2, 13-22
10 - 3ª Feira - Sab. 2, 23 — 3, 9			Sal. 33	Lc. 17, 7-10
11 - 4ª Feira - Sab. 6, 1-11			Sal. 81	Lc. 17, 11-19
12 - 5ª Feira - Sab. 7, 22 — 8, 1			Sal. 118	Lc. 17, 20-25
13 - 6ª Feira - Sab. 13, 1-9			Sal. 18 A	Lc. 17, 26-37
14 - Sábado - Sab. 18, 14-16 — 19, 6-9			Sal. 104	Lc. 18, 1-8
		15 - DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM		
Dan. 12, 1-3	Sal. 15	Hebr. 10, 11-14, 18	Mc. 13, 24-32	Semana I do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.pt